



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Relações de conflito e convivência entre imigrantes e negros no Sul do Rio Grande do Sul no período pós-abolição
Autor	DEBORA INES SALVI
Orientador	KARL MARTIN MONSMA

Autora: Debora Ines Salvi

Orientador: Karl Martin Monsma

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Relações de conflito e convivência entre imigrantes e negros no Sul do Rio Grande do Sul no período pós-abolição

O projeto de pesquisa em desenvolvimento analisa as relações conflitivas entre negros e imigrantes no Rio Grande do Sul, mais especificamente no período pós-abolição (1889-1895), na cidade de Pelotas e região. A fonte utilizada na realização do trabalho foram os processos-crime, vistos serem esses uns dos poucos registros históricos da época estudada que propiciam a observação da manifestação de ideias também das camadas distantes da elite letrada. E esse é o objetivo da pesquisa: enxergar, na mais simples descrição da atuação cotidiana, indícios de conflitos que ultrapassavam o crime efetuado e se perpetuavam na sociedade como formas de defesa, autoafirmação, identidade e propagação de valores decorrentes das relações que esses dois grupos subordinados possuíam.

Os processos-crime com que trabalho são provenientes do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS) e lá são fotografados para, posteriormente, serem analisados e transcritos na sala de pesquisa. Após a leitura dos processos, realizo o preenchimento de um formulário que facilita a organização das informações mais relevantes para o projeto desenvolvido.

Através de uma análise quantitativa e qualitativa, apresentarei as constatações da temática proposta durante este primeiro ano de trabalho. O objetivo da exposição será mostrar de que forma esses conflitos se faziam existentes e como eles ultrapassavam a dicotomia imigrante/negro e se estabeleciam fortemente nas ações promovidas pelas autoridades judiciais, dado que essas não só refletiam ideias disseminadas na sociedade como também construíam noções de verdade. Mesmo não finalizada e realizada de forma abrangente, acredito que a pesquisa em andamento seja de extrema importância, visto que o racismo ainda perpassa a nossa sociedade e os negros continuam compondo a maior parte da população carcerária do nosso país.